

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SECRETÁRIA
Em melamine com
bloco fixo 3 gavetas,
Dimensões:
1500x700x750mm
e 1200x700x750mm.



**SECRETÁRIA COM
PERNAS METÁLICAS**
Tampo em melamine, bloco
fixo ou rodado com 3 gavetas,
dimensões: 1500x750x750mm e
1200x750x750mm.



SECRETÁRIA
Em melamine com
bloco rodado com
3 gavetas, Dimensões:
1500x700x750mm e
1200x700x750mm.



SECRETÁRIA TIPO L
Com pernas metálicas,
tampo em melamine,
bloco fixo ou rodado
com 3 gavetas,
dimensões: 1500x750x750mm
e 1200x750x750mm mais canto
de ligação + extensão com
800x750x750mm.

24 *Novembro*
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 928

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**PR enaltece empenho das
Forças de Defesa e Segurança**

PR enaltece empenho das Forças de Defesa e Segurança

- O Presidente da República, Armando Guebuza, enalteceu as Forças de Defesa e Segurança (FDS) que têm sabido cumprir as suas missões e responder aos desafios que se colocam ao país, sobretudo no que concerne a prontidão combativa.

MAPUTO – Armando Emílio Guebuza manifestou este sentimento na passada sexta-feira durante o encerramento dos cursos de formação de Altos Quadros, Estado-maior Conjunto, Promoção à Oficial Superior e de Adequação de Quadros, promovidos pelo Instituto Superior de Estudos de Defesa (ISUDEF), uma cerimónia que teve lugar na Província de Maputo.



Como exemplo, o estadista moçambicano cita o contributo das Forças de Defesa e Segurança nas suas responsabilidades institucionais, reabilitação de infra-estruturas, logística de produção, relações civis/militares, bem como o seu envolvimento em missões humanitárias.

Armando Guebuza, que também é Comandante em Chefe das Forças de Defesa e Segurança defendeu a necessidade de um maior envolvimento no cumprimento das políticas de defesa e segurança patentes e deveres patentes na Constituição da República de Moçambique.

“A nossa política de defesa e segurança visa defender a independência nacional, preservar a soberania e integridade do país e garantir

o funcionamento normal das instituições e segurança dos cidadãos. Neste quadro, o conceito de defesa e segurança apresenta-se como abrangendo as instituições sociais, políticas e económicas no país”, referiu. Prosseguindo, disse também ser fundamental o envolvimento de todos os sectores do Estado e da sociedade, na defesa da segurança e soberania nacional.

Posicionam-se como outros deveres a defesa do património e interesses vitais e estratégicos nacionais.

“Assim, o juramento dos membros da defesa e segurança e dos Serviços de Segurança do Estado, estabelece o dever de respeitar a Constituição, defender as instituições e servir o povo”, disse, para de seguida acrescentar

“saibam aplicar os conhecimentos aqui adquiridos, contribuindo para que, na relação dos conceitos de defesa e segurança, impulsionem o desenvolvimento do país”.

Os recém-graduados por seu turno garantiram que já estão munidos de conhecimentos indispensáveis para a planificação e aproveitamento estratégico operacional de forças militares em operações conjuntas.

“Contudo, aprendemos que para a realização destas actividades, exigem-se elevados padrões de comportamento e competência que se traduzem na rapidez de pensamento e flexibilidade na acção para o cumprimento, com êxito das suas obrigações”, destacaram os recém-graduados.

Enalteceram a decisão do Estado moçambicano de prover o país de um ISUDEF, pois este estabelecimento educacional permite elevar o seu nível do saber fazer e melhorar a sua capacidade de interpretar matérias ligadas a defesa e segurança do país.

Pouco mais de 150 oficiais superiores e subalternos participaram, ao longo dos últimos 10 meses, em quatro cursos de capacitação militar. Trata-se do primeiro curso de Altos Comandos; o também primeiro curso de Estado-Maior Conjunto; o quarto de Promoção a Oficiais e o Sétimo de Adequação de Quadros.

A capacitação teve lugar no Instituto Superior de Estudos de Defesa “Tenente-General Armando Emílio Guebuza”, localizado no Posto Administrativo da Machava, no município da Matola, Província de Maputo.

Os diplomas de fim de curso foram entregues aos graduados pelo Presidente da República, ministro da Defesa Nacional, Agostinho Mondlane, governadora da Província de Maputo, Maria Jonas, Comandante-geral da Polícia, Jorge Khalau, vice-chefe do Estado-Maior General, entre outras personalidades e militares de alta patente, no activo e na reserva que participaram no acto.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



PERÍODO 2014-2016

Espanha e Moçambique firmam um novo acordo de cooperação

- A Espanha desembolsa ao país mais de quarenta e cinco milhões de euros para os sectores da Saúde, Segurança Alimentar, Desenvolvimento e Descentralização Rural nas Províncias de Cabo Delgado, Inhambane e Maputo.

MAPUTO – Neste contexto, foi sexta-feira rubricado na Cidade de Maputo o Programa Quadro de Parceria por Henrique Banze vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e Alberto Virella director de Cooperação com África e Ásia da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

De acordo com Alberto Virella o programa tem a vigência de três anos devendo ajudar a planificação da saúde em Moçambique no que concerne ao combate a pobreza. Por seu turno o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Henrique Banze enalteceu na ocasião a parceria entre Moçambique e a Espanha no processo do desenvolvimento do país.

"O instrumento que acabámos de assinar é muito importante no quadro de parceria de cooperação pelo facto de a Espanha estar alinhada com os objectivos traçados pelo país, bem como no quadro de instrumentos de cooperação internacional e achámos que devemos prosseguir porque são muito importantes", Henrique Banze falando momento

após assinatura de instrumento de parceria entre Moçambique e o Reino da Espanha. Este novo marco de cooperação, denominado Quadro de Parceria (MAP), pretende ser um instrumento estratégico, realista, selectivo e concentrado, adaptado ao novo contexto de Moçambique e em convergência com a actual política espanhola de cooperação internacional para o desenvolvimento. A relação de cooperação bilateral é orientada à volta do desenvolvimento, com ênfase na agricultura e segurança alimentar, governação democrática, com especial assento na gestão das finanças públicas, descentralização e fortalecimento da sociedade civil, e o apoio ao sector saúde, no qual Espanha tem uma longa trajectória de trabalho

em Moçambique.

Espanha e Moçambique igualmente realizaram, um exercício de concentração geográfica das actuações da Cooperação Espanhola para permitir maiores índices de resultados de desenvolvimento a partir de critérios de eficácia e eficiência na gestão dos recursos. A Província de Cabo Delgado define-se como zona prioritária, com atenção à importante presença e trajectória dos actores da Cooperação Espanhola e as províncias de Maputo e Inhambane serão as zonas de atenção especial.

Estabelece-se um marco financeiro referencial de 46'5 milhões de euros para os 3 anos de duração que abarca este programa. As contribuições consignadas têm o carácter de doação, através de várias vias: ajuda orçamental, ajuda programática, co-financiamento de ONG, conversão de dívida e, através de organismos internacionais Este Marco de Associação permitirá também coordenar toda a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento espanhol, tanto do Estado, como das regiões e outros actores da cooperação.



AFRICAN ICE

de **26** de **Novembro**

POWERED BY **UNICO** **INTELEC**

a **20** de **Dezembro**

Maputo vai gelar

com Pista de Gelo
Equipamentos radicais
Concertos e muito +

no recinto da antiga **Facim**

Bilhetes á venda apenas no local, com o valor de 200 mt.

BCI e Empresa Moçambicana de Exploração Mineira estreitam relações de parceria

MAPUTO - O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e a Empresa Moçambicana de Exploração Mineira (EMEM) celebraram, semana passada em Maputo, um Protocolo Financeiro e de Cooperação que formaliza a concessão a esta instituição e respectivos colaboradores, de um conjunto variado de Produtos e Serviços financeiros em condições especiais.



Os documentos foram rubricados pelo presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa e pelo presidente do Conselho de Administração e administradora Financeira, Respectivamente Casimiro Francisco e Mónica Mata, na presença de membros dos corpos directivos e colaboradores de ambas as instituições.

Falando na ocasião, o PCE do BCI enquadrou a formalização desta parceria no conjunto de acções que o Banco tem estado a desenvolver em todo o país, inseridas no âmbito de expansão dos seus serviços, e que, de forma inequívoca, têm vindo a resultar num movimento de larga adesão e preferência com que, de forma crescente, diversas instituições e organismos públicos e privados, nos mais diversos sectores de actividade, têm vindo a dedicar ao BCI. Este facto, ressaltou, "testemunha de forma inequívoca que o nosso interesse na parceria com a Empresa Moçambicana de Exploração Mineira enquadra-se na política de aproximação do BCI às instituições que, nos mais diversos sectores de actividade, promovem o desenvolvimento multifacetado deste País e o fazem com o sentido de Missão e de Cidadania".

Os desafios que se colocam à Empresa Moçambicana de Exploração Mineira, reconheceu Paulo Sousa, "são extraordinariamente exigentes e complexos, exigindo,

por isso, uma mobilização conjugada de esforços, por parte dos principais actores da sociedade".

O PCE do BCI fez referência, mais adiante, ao âmbito desta parceria que "confere um conjunto de condições preferenciais e exclusivas no acesso a produtos e serviços financeiros que constituem a Oferta do BCI". Referiu-se, entre outras, "às condições vantajosas que nos dispomos a criar no acesso ao Financiamento de iniciativas promovidas pela Empresa Moçambicana de Exploração Mineira, através, por exemplo, da criação de facilidades na emissão de Cartas de Crédito e Livranças; Contas Correntes para apoio à Tesouraria, Crédito ao Investimento e a Construção; leasing mobiliário e imobiliário, garantias bancárias, entre outros".

Por seu turno, o Presidente do Conselho de Administração da EMEM sublinhou que "esta parceria com o BCI é um privilégio raro. Conscientes de que para estarmos à altura de responder aos enormes desafios que nos são colocados e pela expectativa que existe à volta dos minerais sólidos temos de estabelecer parcerias fortes, como esta que estamos a firmar com o BCI".

Por outro lado, Casimiro Francisco enquadrou a formalização desta parceria afirmando que "buscámos este suporte não só para a empresa mas também para os nossos colaboradores, porque acreditamos que o BCI tem produtos que são de extrema utilidade para nós. Agradeço por isso pela confiança e reiteramos o nosso compromisso de olhar para o BCI como um parceiro privilegiado".



Papa Francisco apela à solidariedade e à acção no desafio global da nutrição

- O Sumo Pontífice fez este apelo quando se dirigia no segundo dia do evento aos líderes políticos que participam da Segunda Conferência Internacional sobre Nutrição.

Papa Francisco apelou aos políticos de todo o mundo para que olhem para a alimentação, a nutrição e o meio ambiente como questões globais de interesse público num momento em que os estados estão mais próximos que nunca.

"Quando não há solidariedade num país, sente-se em todo o mundo", disse Francisco, que pediu às 172 delegações presentes na Segunda Conferência Internacional sobre Nutrição (ICN2) que ponham em prática os compromissos assumidos de garantir segurança alimentar a todos os cidadãos, afirmando que o direito a uma alimentação saudável se trata de dignidade e não de caridade. "Os direitos humanos têm de ser

contemplados em todos os programas de ajuda e de desenvolvimento."

A luta contra a fome e a subnutrição tem sido prejudicada pela "prioridade do mercado e do lucro, que reduziram a comida a uma coisa que se vende e se compra, sujeita a especulação", acrescentou o Sumo Pontífice, que falava perante as delegações na sede da FAO, em Roma.

Já na introdução à intervenção de Francisco, o

Director-Geral da FAO, José Graziano da Silva, disse que "pela primeira vez na história, a humanidade pode dizer que a miséria não é destino e que a fome é completamente evitável".

Por sua vez, Francisco realçou a necessidade de se cuidar do meio ambiente e proteger o planeta. "Os seres humanos podem perdoar, mas a natureza não perdoa", disse. "Temos de cuidar da Mãe Natureza para que ela não responda com destruição", referindo-se às próximas conferências das Partes das Nações Unidas sobre o Clima no Peru (COP20) e em França (COP21) como oportunidades para fazê-lo.

Ainda este mês, o Papa redigiu uma carta aos líderes mundiais na cimeira do G20 em Brisbane, referindo-se à malnutrição como o primeiro problema que eles devem tentar resolver.

Valentina Guebuza distinguida com o prémio "Mulher Líder de negócios do ano"

A empresária Valentina da Luz Guebuza, Presidente do Conselho de Administração da empresa Focus21 Gestão e Desenvolvimento, Lda., foi agraciada com a distinção de Mulher Líderes de negócios do ano de 2014, na 16ª Edição do WIL (Women In Leading) Economic Forum Achievement Awards sob o lema "reunir líderes mundiais para inspirar, orientar e incentivar as empresas a aproveitar o talento feminino".

O evento teve lugar no passado dia 19, do corrente mês, de Novembro, na capital económica dos Emirados Árabes Unidos, Dubai.

A WIL Achievement Awards 2014 é uma



premição que ocorre no quadro da realização da conferência da WIL Economic Forum que é uma plataforma de diálogo entre as mulheres empreendedoras de todo o mundo. Esta distinção é parte de um conjunto de 8 distinções e dois prémios honorários.

No dia 20 de Novembro, Valentina da Luz Guebuza fez parte de um painel onde abordou o tema "women game changers: vision 2020 and the future of business".

A cerimónia contou com a presença de várias individualidades e ocorreu sob os auspícios de Sua Alteza Sultan Bin Saeed Al Mansouri, Ministro da Economia dos Emirados Árabes Unidos.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file



Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C

Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071

Maputo-Mocambique

ENH E DA CMH

Técnicos são treinados em matérias de hidrocarbonetos

- *Técnicos da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) e da Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH) participaram, há dias em Maputo, numa formação em matérias ligadas à indústria de hidrocarbonetos.*

MAPUTO - A formação, que também abrangeu técnicos do Instituto Nacional de Petróleos (INP), da Direcção Nacional de Minas bem como estudantes de Geologia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), abordou questões ligadas à geologia de hidrocarbonetos; engenharia de hidrocarbonetos; natureza dos contratos da área de hidrocarbonetos; pesquisa, produção, armazenamento e transporte de hidrocarbonetos; gestão de projectos de hidrocarbonetos aos níveis Upstream, Midstream e Downstream, entre outros.

A ENH participou no curso através de técnicos afectos aos pelouros de Pesquisa e Produção; Comercial; Administração e Finanças; e do Gabinete do Presidente do Conselho de Administração.

Os participantes afirmaram estarem satisfeitos com esta formação, uma vez que, segundo eles, proporcionou oportunidade para se inteirarem sobre os aspectos ligados ao sector, o que irá contribuir para o desempenho das suas actividades.

"A formação foi muito importante, principalmente para nós que trabalhamos nesta área de petróleo e gás e que não temos formação específica no sector", disse Yara Chebeia, técnica da CMH, acrescentando que a formação proporcionou não apenas a informação técnica, mas também a história do sector, o que vai contribuir para a melhoria

da abordagem de assuntos ligados ao seu trabalho.

Por seu turno, Inocêncio Mapande, técnico da ENH afecto ao Pelouro de Pesquisa e Produção, afirmou que esta formação é importante, na medida em que cria oportunidades para que os técnicos estejam mais familiarizados com o sector de hidrocarbonetos.

"A formação foi muito interessante na medida em que serviu para recordar conhecimentos que obtive durante o meu período de formação", disse Mapande.

Este curso foi organizado pela CMH em parceria com a Esanda Engineering, uma empresa de consultoria sediada em Londres que presta serviços na área de formação em hidrocarbonetos, e enquadra-se nos esforços do Grupo ENH na formação de cada vez mais técnicos moçambicanos nessa área.

Falando na ocasião, Anastasis Kokkinos, da Esanda Engineering, destacou a importância deste tipo de cursos para Moçambique, tendo em conta as enormes reservas de gás natural descoberto no país e a necessidade de haver cada vez mais nacionais a participarem no desenvolvimento da indústria.

Refira-se que, nos últimos anos, Moçambique descobriu cerca de 200 triliões de pés cúbicos (TCF) de gás natural, sendo 9 TCF na Bacia de Moçambique e cerca de 190 na Bacia do Rovuma, norte do país.

Enquanto na Bacia de Moçambique a produção comercial iniciou em 2004, através de uma parceria que envolve a ENH e a companhia Sul-africana Sasol, na Bacia do Rovuma, planos estão em fase avançada visando o arranque da produção de gás natural nos próximos anos.

A PARTIR DE HOJE

Delegados provinciais e gestores do INEFP vão à capacitação

MAPUTO - Arranca, esta Segunda-Feira, 24 de Novembro, na sede do INEFP, Cidade de Maputo, a segunda etapa do ciclo de capacitação de técnicos e gestores do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) de todo o país, que decorrerá até ao próximo dia 29 de Novembro corrente.

Esta etapa vai abranger 30 participantes, virada para a capacitação de todos os delegados provinciais e gestores de formação profissional do INEFP, que terão como formados especialistas em formação técnico-profissional do Serviço Nacional de Aperfeiçoamento Industrial (SENAI), a congénere brasileira do INEFP em Moçambique.

A primeira etapa deste programa formativo, que igualmente teve lugar na cidade de Maputo, vinha decorrendo desde o passado dia 17 de Novembro, com o arranque do curso de capacitação de técnicos e forma-

dores do INEFP dos serviços centrais e das Delegações Provinciais do INEFP de Maputo (Cidade e Província), Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

O primeiro grupo de capacitados, cujo curso terminou esta Sexta-Feira, 21 de Novembro, contou com formadores da City & Guilds International, a maior entidade de certificação profissional internacional na União Europeia, baseada em Londres, a mesma que certificou o Centro de Electrotecnia do INEFP, na Cidade de Maputo, há cerca de dois anos, como uma instituição de formação profissional com reconhecimento regional e internacional, do ponto de vista de cursos ministrados, qualidade e o peso técnico dos respectivos diplomas.

Esta é uma iniciativa do Ministério do Trabalho, em parceria com a Organização Internacional

do Trabalho (OIT) e que conta com a participação de outros parceiros, desde internos até internacionais, sobretudo do Brasil e Portugal. O objectivo principal é de munir os técnicos, formadores e os gestores do INEFP, instituição que lida com políticas do Governo em matéria de emprego e formação profissional, em termos de abordagem da temática do emprego e formação profissional do país, tendo em conta a actual dinâmica do mercado.

O ciclo de capacitação em curso só termina no próximo mês de Dezembro, sobretudo entre os dias 1 e 12 de Dezembro, igualmente em Maputo, com a capacitação de 25 formadores do INEFP em formação psico-pedagógica, desta feita a ser ministrada pela empresa portuguesa de consultoria e formação CNM, com a qual o MITRAB tem uma parceria, através de um memorando de entendimento assinado em 2013.

JORNALISTAS DA TIM E RTP

Alfredo Júnior e Carlos Jossias arrecadam prémio da CADE

MAPUTO - Os jornalistas Alfredo Júnior e Carlos Jossias, da Televisão Independente de Moçambique (TIM) e Rádio e Televisão de Portugal (RTP), respectivamente, são os grandes vencedores do prémio de melhor reportagem televisiva sobre Educação, promovido pela Comunidade Académica para o Desenvolvimento da Educação (CADE), em parceria com o Standard Bank.

O facto foi anunciado quinta-feira, 20 de Novembro, na cidade de Maputo, durante a VIIª edição da Gala Nacional de Educação, uma iniciativa da CADE que visa homenagear, premiar e/ou galardoar individualidades e instituições que se destacaram no desenvolvimento e progresso da educação no País durante o ano.

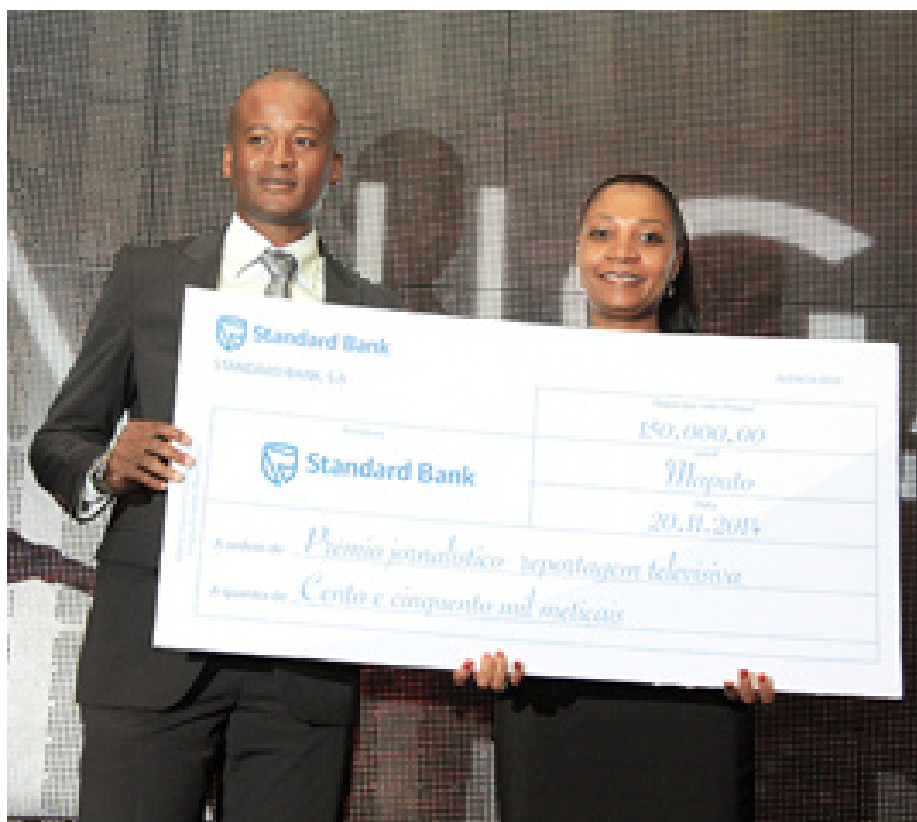
Carlos Jossias e Alfredo Júnior concorreram, respectivamente, com as reportagens "Escolas profissionais de Moçambique: ABC para a vida" e "Falta de Carteiras versus Orçamento do Estado 2014", trabalhos premiados pelo Standard Bank com o valor de 75.000 meticais cada.

O apoio do Standard Bank à Gala Nacional de Educação está inserido no âmbito da sua estratégia de responsabilidade social, sendo que o valor disponibilizado pelo banco ao prémio de melhor reportagem televisiva sobre Educação constitui uma forma de estimular e alargar o debate público à volta deste tema.

De acordo com Hélia Campos, directora de Recursos Humanos do Standard Bank, "esta foi uma forma de o banco reconhecer os profissionais e encorajá-los a investigar cada vez mais e a entregarem-se às causas da educação. O que pretendemos é criar um sentido de desafio no meio desta classe".

Para Alfredo Júnior, um dos vencedores na categoria de melhor reportagem televisiva, este tipo de prémio incentiva os jornalistas a trabalhar cada vez mais em prol da educação, um sector vital para o desenvolvimento de um País.

"O Standard Bank faz muito bem por apoiar este tipo de iniciativas. Aliás, é tradição deste banco. Como vencedor, sinto-me feliz, principalmente por ser a primeira vez que concorro. O meu trabalho retrata a falta de carteiras nas escolas, num País como o nosso, que produz madeira, e até exporta. Na reportagem, consultei o Orçamento do Estado referente ao ano 2014, para saber qual era a verba destinada à aquisição de



particular.

"Os meios de comunicação social desempenham um papel preponderante na informação sobre a educação, motivando as boas práticas e denunciando os exageros do sistema de ensino. O papel que cada um dos actores desempenha é vital para o alcance de uma educação de qualidade que tanto almejamos", disse.



carteiras. A verba existe mas é uma gota no oceano", explicou.

Cassamo Nuvunga, presidente da Comunidade Académica para o Desenvolvimento da Educação, considera que o prémio de melhor reportagem televisiva sobre Educação é um sinal de reconhecimento ao papel que os meios de comunicação social desempenham na sociedade e na educação, em



CIDADE DE XAI-XAI

Mcel celebra 17 anos com inauguração de nova loja

XAI – XAI - Celebrando o 17º aniversário, a maior operadora de telefonia móvel no país, a mcel-Moçambique Celular, acaba de inaugurar uma nova loja no município de Xai-Xai, Província de Gaza, que vai permitir a melhoria na qualidade dos serviços prestados aos seus clientes.



A inauguração do novo edifício convencional moderno de dois pisos, implantado num terreno de 1.075 metros quadrados, dos quais ocupa 338 m2, contou com a participação do presidente do Conselho de Administração da empresa, Teodato Hunguana, e do presidente do Conselho Municipal de Xai-Xai, Ernesto Chambisse.

Intervindo na ocasião, Teodato Hunguana destacou as realizações que ocorreram ao longo dos 17 anos de existência da mcel, que apesar de enfrentar desafios sempre crescentes, continuou a fazer o melhor para alcançar os seus objectivos.



Teodato Hunguana acrescentou que, no ano em curso, a mcel atingiu 69 por cento de cobertura dos postos administrativos: "Continuaremos empenhados na constante melhoria da qualidade dos nossos serviços e na introdução de produtos e serviços inovadores no mercado, de forma a garantir a expansão da nossa presença", frisou.

Espectáculo de Otis e Pedro Ben. Entretanto na sexta-feira, a mcel "apadrinhou" o reencontro entre dois artistas radicados em Portugal com a terra que os viu nascer, Moçambique, através de um concerto inserido no âmbito do programa Verão Amarelo.

Trata-se do saxofonista Otis e do músico Pedro Ben que, com o público presente no Centro Cultural Universitário da Universi-



dade Eduardo Mondlane (UEM), fizeram uma viagem ao passado, interpretando temas que tiveram bastante sucesso.

Otis, que era figura de cartaz, revisitou os seus álbuns, dos quais extraiu alguns temas, tendo encerrado o concerto com a música "Ghaya Moçambique" para mostrar que, apesar de estar distante, leva o nome de Moçambique no coração.

Já Pedro Ben, artista convidado, mostrou ser um exímio fazedor da Marrabenta ao interpretar músicas como Ussiwana, Xihono e Mahanyela ya Namwaka, que nunca perdem a actualidade.

Foram momentos de nostalgia que marcaram a actuação de Otis e Pedro Ben, que deixaram os espectadores ainda com mais vontade de ouvir os dois artistas, que há anos não pisavam nos palcos da sua terra natal.





JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



AO ABRIGO DE UM MEMORANDO

Estudantes da UniLúrio vão fazer estágio prático na Europa

- A Universidade Lúrio rubricou um acordo que vai permitir que estudantes seus de engenharia mecânica e de construção civil façam estágios na Europa.

PEMBA - O acordo foi rubricado pelo reitor da Universidade Lúrio, Jorge Ferrão e a representante da americana Chicago British Air Company em Moçambique Daniele Nasari que custeará as despesas dos estudantes. O Reitor da UniLúrio, Jorge Ferrão disse que a iniciativa visa responder aos desafios da internacionalização desta instituição do ensino superior.

“Os estudantes farão estágios práticos para verem como se faz a construção das plantas que servirão para a indústria do gás e petróleo. Eles se antecipam antes de se iniciar a construção destas plantas em Moçambique. Já estão a ir à Europa e já estão associados a esta companhia americana para ver como esse processo é feito. Nós temos um conjunto de oito estudantes seleccionados numa primeira fase viajarão quatro, a empre-

sa vão custear todas as despesas inerentes a este processo de formação e naturalmente que a nossa expectativa é que os nossos estudantes possam mais tarde integrar as equipas que farão parte dessa construção das plantas de Palma e de outras da Província de Cabo Delgado”, realçou Jorge Ferrão. Por seu turno a representante da Chicago British Air Company em Moçambique, Daniele Nasari manifestou-se satisfeita com a

assinatura do memorando pelo facto de a educação constituir uma componente importante para o desenvolvimento socio-económico do país.

“A celebrar este acordo com a UniLúrio vai permitir abertura de portas a muitos jovens para a sua formação com vista a desenvolvimento de Moçambique”, disse Nasari representante da Chicago British Air Company em Moçambique e a assinatura de um memorando de entendimento que permitirá que estudantes da Universidade Lúrio façam estágios práticos nos escritórios desta multinacional em Haia, Holanda e em Londres no Reino Unido.

Numa primeira fase serão abrangidos estudantes que tenham concluído o segundo ano dos cursos de engenharia mecânica e de construção civil na UniLúrio em Pemba.

MOÇAMBIQUE

Número de idosos em actividade laboral é elevado

MAPUTO - Moçambique possui um número elevado de idosos ainda a realizarem actividades laborais, segundo um relatório da Helpage International, uma organização não-governamental.

Um relatório divulgado na semana passada em Maputo, indica que 70,4 por cento de idosos moçambicanos encontram-se a trabalhar, contra 38 por cento de idosos em iguais circunstâncias na vizinha África do Sul.

Esta cifra segundo o director geral da Helpage Moçambique, Litos Raimundo, é elevada.

Segundo o senso de 2007 existem em Moçambique 1,1 milhão de idosos, sendo 437.362 do sexo masculino e 707.576 do sexo feminino.

“Esta percentagem é negativa para Moçambique. Porque quanto mais velha a pessoa for, menos devia estar a trabalhar. Nesta fase deviam se preocupar com a renda”, afirmou Raimundo.

mou Raimundo.

O relatório coloca Moçambique na penúltima posição, depois do Afeganistão, no Índice Global de Pessoas Idosas.

O relatório baseia-se num estudo conduzido em 96 países do mundo, onde a Noruega, Suécia e Suíça ocupam as três primeiras posições. Aliás, as primeiras sete posições são ocupadas por um grupo de países europeus. Redacção

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



MITRAB certifica horários de trabalho de empresas

INHAMBANE - O Ministério do Trabalho, através da sua Direcção Provincial em Inhambane, visou um total de 32 horários de trabalho de igual número de empresas, de diversas áreas de actividade, durante os últimos trinta dias, sendo que a cidade capital, Inhambane, foi a que mais estabelecimentos solicitaram a certificação de horários, ao totalizar 10, seguindo-se do Distrito de Vilankulo com sete.

Trata-se de horários de trabalho de empresas que acabam de iniciar as suas actividades e outras que vinham trabalhando sem a observância de horários de trabalho, que é uma exigência legal, tendo em conta que no âmbito das relações laborais ou contratuais é obrigação do empregador dar a conhecer aos trabalhadores a respectiva carga horária, bem como os períodos de descanso e plano de férias.

Com a aprovação dos 32 horários pela Direcção Provincial do Trabalho de Inhambane, 291 trabalhadores das empresas visadas, en-

tre os quais 13 de nacionalidades estrangeiras, ficaram esclarecidos sobre a sua obrigatoriedade horária, sobretudo em termos de presença no seu posto de trabalho, carga por jornada laboral, incluindo o descanso e férias, previstos na Lei do Trabalho.

Esta matéria tem merecido especial atenção por parte da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), não apenas em Inhambane, como também noutras Províncias, sempre que realiza as suas actividades de fiscalização da lei, por ter constatado que certas empresas não estabelecem horários de trabalho que

os seus trabalhadores conheçam, resultando em especulações horárias e exploração laboral, práticas puníveis nos termos da legislação laboral em vigor.

Para além desta irregularidade, tem sido recorrente, em algumas empresas, a laboração fora das horas normais de expediente, sem a remuneração correspondente aos trabalhadores, igualmente por exigência legal, períodos conhecidos por horas extraordinárias, que são executáveis, sempre que tal justificar ou se houver a necessidade, mediante mútuo acordo e sem prejuízo no salário do trabalhador.

Aliás, o não pagamento de horas extraordinárias e a carga horária excessiva têm engrossado a lista de causas de processos envolvendo conflitos laborais que dão entrada nos Centros de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), o órgão tripartido de resolução extra-judicial de conflitos laborais criado em 2009 e actualmente implantados em todas as províncias do país.

INSS inscreve novos trabalhadores e empresas em Niassa

LICHINGA - A Delegação Provincial do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), na Província do Niassa, inscreveu um total de 2.530 novos trabalhadores que se encontravam fora do sistema nacional, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro deste ano, com o objectivo de salvaguardar os direitos legais que lhes assistem, tendo em vista a salvaguarda do seu futuro social e dos seus dependentes.

Trata-se de um grupo de trabalhadores que, por se encontrarem fora do sistema de segurança social, corriam o risco de verem o seu futuro gorado pois, caso não regularizassem a situação corriam o risco de não beneficiar de qualquer assistência social sua idade de reforma, incluindo a não contemplação dos benefícios que o INSS proporciona aos seus beneficiários, no âmbito da Lei de Protecção Social.

A entrada deste número de trabalhadores para o sistema nacional de segurança social, gerido pelo INSS, resultou da inscrição de 183 novas empresas durante o período em referência, bem como da sensibilização levada a cabo pelo INSS e pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) aos trabalhadores e a diversas empresas espalhadas pela província, através de 298 palestras, sobre a importância de estarem inscritos no sistema, que é também um imperativo legal, e não apenas social.

Um total de 1.179 trabalhadores foi abrangido pelas palestras realizadas, ultrapassando em 27% o número de palestras realizadas em igual período do ano passado, que foi de 239.

Em termos percentuais, ainda em comparação com o período homólogo do ano transacto, o INSS no Niassa conseguiu um crescimento

de 7% no que concerne à inscrição de novos trabalhadores (beneficiários) e 32% em relação aos contribuintes (empresas).

Com a entrada em funcionamento do novo sistema informático do INSS, que está a ser implantado no âmbito do SISSMO (Sistema de Informação da Segurança Social de Moçambique), numa parceria entre os Governos de Moçambique e do Brasil, visando a informatização e modernização geral do INSS, a inscrição de trabalhadores e empresas contribuintes tem sido muito célere e com melhor serviço ao utente, em termos de flexibilidade e operações várias.

Uma das facilidades consiste na execução de operações sem precisar de se deslocar a um balcão do INSS ou movimentação de papel físico pois, tudo pode ser tratado via internet, como é o caso da remessa de guias ou mapas de pagamento, nesta primeira fase.

COM LIGEIRA MELHORIA EM OUTUBRO

Desempenho da indústria alcança 50,8 pontos

- CNI informou também que o ritmo de queda do número de empregados diminuiu e o indicador de utilização da capacidade instalada aumentou de 72% em Setembro ante 73% no último mês.

O desempenho da indústria teve uma ligeira melhoria em Outubro, informou na semana passada a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os dados estão na Sondagem Industrial e mostram que pela primeira vez em 11 meses, o indicador de evolução da produção ficou acima da linha divisória dos 50 pontos: alcançou 50,8 pontos, numa escala que varia de 0 a 100.

A CNI informou também que o ritmo de queda do número de empregados diminuiu e o indicador de utilização da capacidade instalada aumentou de 72% em Setembro ante 73% de Outubro. Mesmo com a melhora, na avaliação dos técnicos, "a actividade industrial segue fraca, abaixo da observada no mesmo mês de anos anteriores": tradicionalmente, Outubro e

Novembro são meses de maior actividade na indústria.

Os dados mostram igualmente que em Outubro do ano passado, o indicador de evolução da produção era 54,5 pontos. Em 2014, ficou em 50,8 pontos. As grandes empresas foram responsáveis pelo aumento da produção, na comparação com Setembro.

O indicador de evolução do número de empregados ficou em 47,1 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, quando em Outubro do ano passado era 49,9 pontos. O stock efectivo em relação ao planeado ficou em 51 pontos, acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que as empresas estão com stocks indesejados.

Para os próximos seis meses as expectativas dos empresários industriais continuarão negativas. A Sondagem Industrial mostra que o indicador de expectativas em relação à demanda ficou em 50 pontos, o de quantidade exportada recuou para 48,2 pontos, o de número de empregados ficou em 47,9 pontos e o de compras de matérias-primas chegou a 46,4 pontos.

A pesquisa foi feita entre 3 e 12 de Novembro, com 2.236 empresas. Do total, 892 são pequenas, 801 médias e 543 de grande porte.

SEGUNDO PREVISÃO OFICIAL

Crescimento da economia cai para 0,5 por cento

- A estimativa da equipa económica era 0,9%. O número consta no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias, divulgado pelo Ministério do Planeamento, Orçamento e Gestão.

A equipa económica reduziu de 0,9% para 0,5% a previsão oficial de crescimento da economia brasileira para este ano. O número consta do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias, divulgado hoje (21) pelo Ministério do Planeamento, Orçamento e Gestão.

A estimativa de inflação oficial, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), para 2014, aumentou de 6,2% para 6,45%, próximo do teto da meta: de 6,5%. Apesar de o relatório ser divulgado pelo Planeamento, as projecções em relação à economia são de autoria da Secretaria de Política Económica, do

Ministério da Fazenda.

Apesar da redução na estimativa de crescimento, a projecção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) está mais optimista que as previsões do mercado. Segundo a última edição do boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras, divulgada pelo Banco Central, os analistas projectam crescimento de apenas 0,21% para o PIB brasileiro neste ano. Em relação à inflação, no entanto, a estimativa oficial é mais pessimista. As instituições prevêem IPCA de 6,4% para 2014.

O governo também reduziu, de 3% para 2%, a estimativa de crescimento para 2015, e aumentou de 5% para 6,1% a previsão de IPCA para o próximo ano. Os valores constam de mensagem enviada ao Congresso Nacional. Os números vão orientar a elaboração do Orçamento Geral da União para o próximo ano, actualmente em tramitação na Comissão Mista de Orçamento do Congresso. As estimativas também estão mais optimistas que as das instituições financeiras, que acreditam em crescimento de 0,8% e inflação de 6,4% no ano que vem.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Horácio de Magalhães, Nº 423 - Mapão - Tel: 41 311-3012 - Cel: 02 012-7580 - 09 000-3000 - Email: clinica@maisreabilitacao.com.br



GRÃ-BRETANHA

Em teste primeiro machimbombo movido à base de detritos humanos e lixo

- Um machimbombo movido à base de detritos humanos e resíduos sólidos já está a circular entre as Cidades de Bristol e Bath, na Grã-Bretanha.

O chamado Bio-Bus tem 40 assentos e opera com gás biometano, gerado a partir do tratamento de esgoto e lixo doméstico. O veículo ecológico pode fazer até 300 quilómetros com um tanque de gás, que é produzido a partir de detritos anual de cinco pessoas.



O seu motor tem um design similar ao dos motores convencionais. No entanto, o diferencial está na contrapartida ecológica: o machimbombo emite 30 por cento menos dióxido de carbono se comparado aos movidos a diesel. A linha é operada pela Bath Bus Company e vai do aeroporto de Bristol ao centro de Bath - um serviço que transporta cerca de 10 mil passageiros por mês.

Esgoto

O gás biometano usado pelo machimbombo é gerado a partir do tratamento do esgoto de Bristol.

O composto é resultado da digestão anaeróbica das bactérias (quando esses microorganismos quebram a matéria orgânica em ambientes sem oxigénio).

Mas para se tornar combustível para o veículo, o bio-gás ainda tem de ser "turbinado". Nesse processo, o dióxido de carbono é removido e o gás propano é adicionado.

A cidade processa cerca de 75 milhões de metros cúbicos de esgoto e 35 mil toneladas de lixo doméstico por ano. Apenas o lixo anual de uma pessoa (tanto o descarte de alimentos quanto o esgoto) gera combustível para o machimbombo fazer 60 quilómetros.

Segundo Collin Field, da Bath Bus Company, o lançamento do machimbombo agora é bastante apropriado, já que Bristol será a Capital Verde da Europa no próximo ano.

ENERGIA LIMPA

Sucesso requer mais investimentos

- O Brasil tem potencial para alcançar um modelo energético menos poluente e economicamente viável se houver mais pesquisas e investimentos do Estado, diz estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

O estudo, chamado Energia e Meio Ambiente no Brasil, conclui que, para ser bem-sucedido nesse modelo, o Brasil precisa investir em pesquisa, distribuir melhor seus recursos e promover incentivos à produção de energia renovável.

O texto afirma que muito mais do que um sacrifício para a economia nacional, a sustentabilidade ambiental deve ser vista como uma oportunidade para o desenvolvimento socioeconómico. Esse raciocínio segue a tendência mundial, talvez irreversível, de uso de energias alternativas com responsa-

bilidade social e ambiental.

O desafio em relação aos biocombustíveis, para os autores da pesquisa, é se tornarem competitivos frente aos derivados de petróleo. O estudo pede mecanismos capazes de remunerar o esforço da produção sustentável em toda a cadeia (produtiva), incluindo subsídios e renúncia fiscal por parte do governo.

No caso do etanol, o consumo, que foi de 25 bilhões de litros em 2009, deve chegar a 60 bilhões em 2017, segundo projecções.

A produção de energia eólica também tende a

crescer – o sector ganhou mais 41 centrais nos últimos anos e o mercado de resíduos sólidos também oferece oportunidades para a geração de energia, mas ainda carece de políticas de incentivo no Brasil, segundo o Ipea.

Para o instituto, esses sectores necessitam da interferência do Estado para crescerem em importância. É necessário debater alternativas de compensação financeira – para municípios ou para a agricultura – para actividades de produção de energia renovável, (de forma) semelhante aos royalties do petróleo



NA CELEBRAÇÃO DO 7º ANIVERSÁRIO DA REVERSÃO

HCB promove mini-maratona no Songo

- A prova contou com a participação de mais de 300 atletas amadores

TETE - A Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) promoveu sábado passado, dia 22 de Novembro, na Vila do Songo, a 3ª edição da mini-maratona "27 de Novembro" com o objectivo de promover o desporto como um estilo de vida saudável.

Esta actividade de responsabilidade social enquadra-se nas comemorações do 7º aniversário da reversão e contou com a presença de cerca de 300 atletas amadores

idos das várias localidades do Distrito de Cahora Bassa na Província central de Tete. No evento foram premiados os melhores classificados nas diversas categorias, com

variados prémios entre motocicletas, arcaas frigoríficas, telemóveis, entre outros prémios aliciantes.

O Desporto é uma das grandes apostas da Política de Responsabilidade Social da HCB, sendo que a mini-maratona 27 de Novembro, em particular, sendo um evento anual e fazendo parte do calendário de provas de atletismo da província, visa, para além da promoção e incentivo a prática desportiva, a busca de talentos nesta modalidade desportiva.

BENFICA-MOREIRENSE, 4-1

Jonas e Salvio dobraram o Moreirense rumo aos "oitavos"

- Jonas "bisou" e Salvio repetiu a dose na tranquila vitória do Benfica, por 4-1, que vale o apuramento para os "oitavos" da Taça de Portugal antes da visita a São Petersburgo.

O Benfica está apurado para os oitavos-de-final da Taça de Portugal, fruto de uma goleada sobre o Moreirense, por 4-1, no Estádio da Luz, resultado que permite às águias igualarem o seu mais expressivo triunfo no historial de confrontos com a equipa de Moreira de Cónegos - 4-1, em 2003. Jorge Jesus não facilitou no "onze" titular, ao prescindir apenas de Talisca (entrou na segunda parte) entre os "pesos pesados", e o apuramento surgiu com tranquilidade. Ainda não estavam decorridos três minutos quando Jonas lançou novamente a questão:

que estava o avançado brasileiro a fazer sem clube? Após jogada de Salvio, o atacante de 30 anos meteu a bola "na gaveta", de primeira, fazendo o seu sexto gol em seis jogos pelo Benfica. Mas Jonas reforçou, quatro minutos depois, o estatuto de "pechincha", ao bisar na partida, com uma finalização de classe após toque de calcanhar de Derley.

Com os "ases" argentinos, Enzo, Gaitán e Salvio, entre os titulares, o Benfica reclamou a superioridade com naturalidade e chegou com facilidade ao 3-0, aos 22', por

intermédio de Salvio. O Moreirense parecia destinado a sair goleado da Luz, tamanha que era a desorganização e incapacidade de "matar" as transições rápidas do Benfica na equipa de Miguel Leal, mas aos 28' surgiu um golpe de esperança, com Ramón Cardozo a reduzir para 3-1.

Mas apesar de Júlio César ainda ter feito três defesas de grande grau de dificuldade, o Moreirense nunca pôs em vantagem o apuramento do Benfica, sentenciado aos 57', quando Salvio aproveitou mais um toque de calcanhar de Derley para facturar.

Messi já é o melhor marcador de sempre da Liga espanhola

- Depois de ter igualado o recorde de Telmo Zarra, Messi completou o "hat-trick" na goleada ao Sevilla e firmou o seu lugar na história.

Lionel Messi tornou-se neste sábado no melhor marcador de sempre da Liga espanhola, ao fazer um "hat-trick" na recepção ao Sevilla, superando o registo do espanhol Telmo Zarra e chegando aos 253 golos.

Menos de três semanas depois de ter igualado o recorde de golos na Liga dos Campeões de Raúl (71), Messi inaugurou o marcador no embate com o Sevilla, aos 21 minutos, igualando Zarra, e voltou a bater o guarda-redes português Beto, aos 72', estabelecendo o novo recorde, em jogo da 12.ª jornada do campeonato espanhol.

Messi completou o "hat-trick" aos 78', já depois de Jordi Alba ter feito um auto-golo (47') e de Neymar e Rakitic também terem facturado na goleada por 5-1.

Telmo Zarra, que alinhou no Athletic de Bilbao entre 1940/41 e 1954/55, liderava isolado a hierarquia há mais de 50 anos, com 251 golos em 277 jogos.



A revolução foi pior para a Líbia do que Gaddafi?

- Quando a cura é pior que a doença? Esta é uma pergunta sem resposta, mas quando se trata da Líbia pós-revolução, é uma questão a ser analisada.

A doença era a tirania brutal de Gaddafi. A cura foi uma revolução apoiada por ataques aéreos internacionais, sucedida por um Estado fracassado que se tornou num campo para extremistas islâmicos.



Diplomatas tendem a ser optimistas profissionais. A maioria acredita que é possível chegar-se a um bom resultado em quase qualquer crise - pelo menos na teoria. Mas conversar sobre o colapso da Líbia é um teste duro para o sangue frio que eles costumam ter.

Sempre que, por exemplo, há algum pequeno sinal de progresso no meio de um aparente desastre, diplomatas britânicos costumam falar em "progresso na direcção certa". Mas ninguém usa essa frase sobre a Líbia actual.

Em vez disso, os conselhos de viagem emitidos pela chancelaria britânica não deixam espaço para dúvidas. "Desaconselha-se qualquer viagem à Líbia devidos aos combates e a instabilidade no país".

"Cidadãos britânicos na Líbia são instados a deixar imediatamente (o país) por meios comerciais. A embaixada britânica em Trípoli foi fechada temporariamente e não é possível prestar assistência consular".

O alerta foi seguido pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas

na semana passada, ao anunciar sanções contra dois grupos islâmicos líbios acusados de terem ligações com o grupo Al-Qaeda no Magrebe Islâmico.

O Governo britânico não chega a dizer que a Líbia está em colapso total mas analistas são mais directos.

Forças rebeldes

O grupo de estudos Menas aponta para a decisão extraordinária da Suprema Corte da Líbia que considerou a Câmara dos Deputados do país inconstitucional.

"Esta decisão foi especialmente chocante para a Câmara", disse o Menas, "já que a decisão do tribunal era sobre se a realização das suas sessões na Cidade de Tobruk era legal ou não.

"Por isso, a decisão de que a própria existência da Câmara, na lugar da sua localização que é ilegal foi um grande golpe contra o Parlamento. O tribunal também determinou que a sua decisão não pode ser apelada e que todas as decisões tomadas pela Câmara deveriam ser consideradas

nulas e sem efeito".

Então, o que aconteceu com o país "liberto" em 2011 de décadas de ditadura Gaddafi?

Ocorreu-se o colapso - previsto por muitos especialistas - de uma frágil aliança de conveniência entre os rebeldes.

Em Junho de 2014, a Líbia realizou a sua segunda eleição nacional desde o derrube de Gaddafi. Mas poucos meses depois de ser eleito, o novo Parlamento foi forçado a deixar a capital, Trípoli, expulso por islamistas e milícias tribais num país fragmentado e excessivamente armado. A Câmara dos Deputados foi forçada a um exílio interno, reunindo-se na Cidade de Tobruk, perto da fronteira leste da Líbia. Os islamitas têm a sua própria legislatura alternativa em Trípoli, o Conselho Nacional Geral.

Analistas apontam que, além do efeito desastroso desta ruptura interna, a guerra civil é um golpe fatal nas perspectivas de investimento estrangeiro, vitais para a Líbia. Quem deve negociar com os investidores? Há qualquer lugar do país que seja seguro para eles investirem?

Luz no fim do túnel?

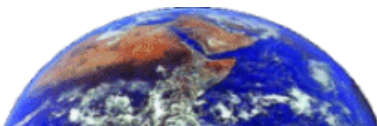
Há alguma esperança de uma cura para a Líbia? Os Estados Unidos foram forçados a deixar o país. A Embaixada americana agora tem sede em Malta, despojada da maior parte da sua influência. Diplomatas britânicos trabalham na Embaixada em Tunes.

A ONU está a tentar actuar como mediadora entre as facções rivais mas, até agora, sem sucesso - o que não é totalmente surpreendente já que acredita-se haver mais de 1.700 diferentes grupos espalhados por todo o país lutando pelo poder.

A inteligência ocidental tende a confirmar a crescente infiltração de extremistas islâmicos, o surgimento de grupos activamente envolvidos com o grupo 'Estado Islâmico' ou pelo menos simpáticos à ideia de um califado conquistar o que for possível no Norte da África e o Oriente Médio.

A Líbia pode tornar a situação grotesca na Síria parecer relativamente simples. Mas nada disso equivale a dizer que a Líbia era melhor sob Gaddafi. Foi o controlo absoluto, disfarçado de ideologia, imposto por ele e sua família que destruiu qualquer fundação de um governo representativo.

Gaddafi foi uma doença terrível. E a cura ainda não foi encontrada.



José Sócrates detido à chegada ao aeroporto de Lisboa

O antigo Primeiro-ministro português, José Sócrates, foi detido na noite da passada sexta-feira no Aeroporto da Portela, em Lisboa, quando chegava de Paris, não obstante ter residência habitual em Portugal. A Televisão SIC exibiu imagens da viatura descaracterizada onde o ex-Chefe de Governo foi transportado, embora sem o rosto visível. Segundo a SIC, a detenção surge no âmbito de um processo de corrupção, branqueamento de capitais e fraude fiscal.

José Sócrates deixou a política activa em 2011, depois da derrota do Partido Socialista nas legislativas antecipadas realizadas naquele ano.

O jornal 'Expresso' apurou que o ex-Primeiro-Ministro foi detido para interrogatório devido à casa avaliada em três milhões de euros que habitou quando tirou um curso em Paris depois de deixar o governo: os investigadores querem saber de onde veio o dinheiro para comprar a habitação. Sócrates disse sempre que pediu um empréstimo ao banco para poder pagar o aluguer do apartamento.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) já emitiu um comunicado a confirmar a detenção, sublinhando que surge no âmbito de um processo de corrupção, branqueamento de capitais e fraude fiscal. O inquérito está a ser conduzido pelo procurador Rosário Teixeira.

No comunicado, a PGR diz que há mais três detidos além do ex-Primeiro-ministro, sem nomear quais - serão quadros do grupo Lena. Estes três detidos já foram presentes ao juiz de instrução criminal. Os interrogatórios foram retomados no sábado. O mesmo comunicado diz que a presente investigação não teve origem no processo Monte Branco.

Além da forte presença em território português, as empresas do Grupo Lena estão instaladas em Argélia, Angola, Brasil, Marrocos, Moçambique, Roménia, Bulgária, Venezuela, Colômbia e no México.

Em Agosto, a revista 'Sábado' escreveu que Sócrates estava a ser investigado no âmbito de um processo extraído do caso Monte Branco. Na altura, a PGR desmentiu que o ex-Primeiro-ministro estivesse a ser investigado.

'Ao abrigo do disposto no art. 86.º, n.º 13, al. b) do Código de Processo Penal, a Procuradoria-Geral da República torna público que no âmbito de um inquérito, dirigido pelo Ministério Público e que corre termos no Departamento Central de Investigação e Acção Penal (DCIAP), e onde se investigam suspeitas dos crimes de fraude fiscal, branqueamento de capitais e corrupção, na sequência de diligências, desencadeadas nos últimos dias, foram efectuadas quatro detenções.

Entre os detidos encontra-se José Sócrates.

Três dos detidos foram presentes ao juiz de instrução criminal durante o dia de sexta-feira, sendo que os interrogatórios serão retomados este sábado. Também este sábado, o quarto arguido será presente ao juiz de instrução.



Foram ainda realizadas buscas em vários locais, tendo estado envolvidos nas diligências quatro magistrados do Ministério Público, e sessenta elementos da Autoridade Tributária e Aduaneira e da Polícia de Segurança Pública (PSP), entidades que coadjuvam o Ministério Público nesta investigação.

O inquérito, que investiga operações bancárias, movimentos e transferências de dinheiro sem justificação conhecida e legalmente admissível, encontra-se em segredo de justiça. Esclarece-se também que esta investigação é independente do denominado inquérito Monte Branco, não tendo tido origem no mesmo'.

A operação Monte Branco é uma investigação a fraude fiscal e branqueamento de capitais. Começou com as investigações no âmbito do Banco Português de Negócios (BPN), mas foi apanhando vários processos pelo caminho.

Esta operação investiga crimes de branqueamento de capitais e de fraude fiscal, um esquema que teve origem na Akoya, sociedade suíça de gestão de fortunas detida por dois dos arguidos neste processo, Michel Canals e Nicolas Figueiredo, antigos quadros do banco suíço UBS, além de Álvaro Sobrinho, ex-presidente não executivo do BES Angola.

O ex-primeiro-ministro, José Sócrates, já se encontra nas instalações da PSP em Mosca-vidé, segundo informações avançadas pela RTP Informação.

Por sua vez, a Rádio Renascença apurou que Sócrates vai ficar numa cela individual sem contacto com outros detidos, sendo que as diligências continuaram ontem domingo.

Em declarações aos jornalistas à saída do tribunal, aquele que deverá ser o advogado do antigo governante, João Araújo, havia remetido para ontem qualquer esclarecimento.

RTP suspende espaço

A RTP decidiu suspender o espaço de comentário do antigo Primeiro-ministro José Sócrates aos domingos, na sequência da sua detenção numa investigação de crimes de fraude fiscal, branqueamento de capitais e corrupção.

Segundo o director de informação da televisão pública, José Manuel Portugal, não há plano B para fazer render Sócrates.

O espaço de opinião do ex-chefe de Governo iniciou-se em Abril de 2013, perante um coro de protestos que incluiu uma petição electrónica que recolheu mais de 100 mil assinaturas.